

# Corrida pelo Candango

TRIBUNA DO BRASIL

14 OUT 2004

Instituto Federal - Cinema

**A MOSTRA COMPETITIVA DO 37º FESTIVAL DE BRASÍLIA DO CINEMA BRASILEIRO TERÁ PAULISTAS, CARIOCAS E UM BAIANO. O FAVORITO É O FILME PEÕES, DE EDUARDO COUTINHO**

Lúcio Flávio

Com um investimento de R\$ 1,5 milhão, o 37.º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, que será realizado entre os dias 23 e 30 de novembro de 2004, tem tudo para ser a grande vitrine das produções brasileiras realizadas nos últimos anos no cerrado. Pelo menos no que diz respeito ao formato curta-metragem, que vai contar com nove produções no páreo. Um montante significativo concorre, junto com o formato longa-metragem, ao troféu Câmara Legislativa, em mostra incentivada pela instituição.

"São números bastante expressivos, que comprovam que Brasília tem condições de manter o terceiro lugar na indústria cinematográfica brasileira. Nosso cinema vai muito bem, obrigado", disse ontem, animado, o Secretário de Cultura, Pedro Bório, em coletiva à imprensa sobre a programação do evento. "Há uma safra boa de filmes brasileiros vindo para o Festival", reforçou o diretor do Pólo de Cinema e Vídeo, Fernando Adolfo.

Ao todo, foram 179 filmes inscritos, entre longas e curtas-metragens, em todo país, dos quais 57 foram selecionados para participar do evento nas mostras competitivas e paralelas. "O Festival de Brasília este ano teve quase 200 filmes inscritos e se destacou não só pela quantidade, mas também pela qualidade", disse Fernando Adolfo.

Entre as novidades deste ano estão o apoio do Ministério das Relações Exteriores, uma

ação inédita; um seminário sobre direitos autorais na América Latina, com presença de vários representantes dos países latino-americanos; e o I Painel Locações Brasil, que colocará em foco debates sobre estratégias de venda de locações brasileiras não só para o mercado regional, mas também internacional. "O espaço mantém as discussões do ano passado e visa analisar um plano de estratégia de vendas de cenário brasileiros para os outros estados e o exterior. É um debate interessante", explicou o diretor de Pólo e Cinema e Vídeo.

O filme *As Vidas de Maria*, de Renato Barbieri, foi o escolhido pela comissão organizadora do Festival para abrir o evento, e o documentarista paraibano Wladimir Carvalho será o

## MOSTRA COMPETITIVA 35MM

(Longa-Metragem)

- **Bendito Fruto**, de Sergio Goldenberg - RJ
- **Cabra-Cega**, de Toni Ventura - SP
- **Cascalho**, de Tuna Espinheira - BA

■ **O Diabo a Quatro**, de Alice de Andrade - RJ

■ **Peões**, de Eduardo Coutinho - RJ

■ **500 Almas**, de Joel Pizzini - SP

grande homenageado deste ano, com a exibição do filme *O País de São Saruê*, dentro da Mostra de Filme Restaurado, além do documentário *Wladimir Carvalho, Conterrâneo Velho de Guerra*, homenagem feita pela amiga Dácia Ibiapina.

Dos seis longa-metragens selecionados para a mostra

competitiva, dois são documentários, *500 Almas*, do paulista Joel Pizzini, um resgate da memória indígena a partir da cultura milenar dos índios Guatós, habitantes do pantanal, e *Peões*, o aguardadíssimo documentário do medalhão Eduardo Coutinho, sobre ex-companheiros do atual presidente no

sindicalismo paulista e, desde já, grande favorito do festival.

As outras quatro produções concorrentes são *Bendito Fruto*, comédia carioca de Sérgio Goldenberg, *O Diabo a Quatro*, filme de estréia de Alice de Andrade, filha do cinema-novista Joaquim Pedro de Andrade, *Cabra-Cega*, drama político do veterano Toni Ventura, em sua primeira incursão no formato longa-metragem, e o baiano *Cascalho*, adaptação do romance homônimo de Erberto Sales, dirigido por Tuna Espinheira.

"A mostra competitiva deste ano traz um panorama há muito tempo não visto no Festival de Brasília, com grandes diretores ao lado de jovens talentos. Vai ser uma disputa bonita, está na mão do júri", provocou Fernando Adolfo.



André Abraão/Divulgação

Fernando Adolfo e o secretário Pedro Bório destacaram a força da produção brasileira